



Frizz: por que alguns cabelos arrepiam mais do que outros?

Além da umidade, danos à fibra capilar, eletricidade estática e a forma como o cabelo reage ao ambiente ajudam a explicar por que alguns cabelos ficam mais suscetíveis ao frizz

Alguns cabelos desenvolvem frizz com mais facilidade, enquanto outros parecem manter o alinhamento mesmo quando expostos às mesmas condições. A forma como o cabelo reage ao ambiente e o estado dos fios ajudam a explicar por que o aspecto arrepiado pode variar tanto de uma pessoa para outra.

Segundo Tainara Ikissare, coordenadora de Metrologia Capilar da ALS Beauty & Personal Care, o frizz aparece quando parte dos fios deixa de acompanhar o alinhamento do restante do cabelo. "Quanto mais danificado o cabelo está, mais facilmente ele absorve a umidade do ambiente e perde o alinhamento. Por isso, cabelos diferentes respondem de maneiras diferentes às mesmas condições", explica.

Esse desgaste acontece aos poucos. Colorações, descolorações e o uso frequente de secador e chapinha comprometem a camada mais externa do fio, deixando o cabelo mais sensível às mudanças do ambiente. Com isso, ele absorve umidade com maior facilidade e se não for tratado, tende a perder o alinhamento mais rapidamente.

Em ambientes secos, escovar os cabelos, secá-los com a toalha ou até o atrito entre os próprios fios faz com que eles acumulem cargas elétricas e passem a se repelir. É o mesmo efeito observado quando um balão esfregado na roupa faz os cabelos se afastarem uns dos outros. Esse fenômeno é conhecido como eletricidade estática.

"É comum pensar que o frizz só aparece em dias chuvosos porque a umidade faz com que cabelos mais danificados absorvam água com maior facilidade e percam o alinhamento. Mas muita gente percebe o mesmo efeito durante o inverno ou em ambientes com ar-condicionado. Nessas situações, o atrito favorece o acúmulo de cargas elétricas e faz com que os fios se afastem uns dos outros, deixando o aspecto arrepiado mais evidente", explica Tainara.

Como os produtos ajudam a controlar o frizz

Se o frizz pode surgir por diferentes motivos, controlar esse efeito também depende de mais de uma estratégia. Os produtos desenvolvidos para essa finalidade formam um filme protetor ao redor dos fios, conhecido como efeito de blindagem, que ajuda a reduzir a absorção de umidade e o atrito entre eles. Com isso, o cabelo tende a permanecer alinhado por mais tempo.

Como essa blindagem precisa resistir às diferentes condições do dia a dia, os produtos passam por avaliações específicas antes de chegarem às prateleiras. Na ALS Beauty &

Personal Care, por exemplo, mechas de cabelo recebem a aplicação dos produtos e são expostas a condições controladas de temperatura e umidade. Ao longo dos testes, imagens registram o comportamento dos fios e softwares acompanham alterações relacionadas ao aspecto arrepiado, volume, aparecimento do frizz e alinhamento dos fios.

Esse tipo de avaliação permite transformar uma percepção do dia a dia em resultados mensuráveis. "Nem sempre a diferença pode ser percebida apenas olhando para o cabelo. Os estudos permitem acompanhar essas mudanças de forma objetiva e verificar se o produto realmente entrega o benefício esperado", afirma Tainara.

A especialista destaca que entender como o frizz se forma também ajuda a criar expectativas mais realistas sobre os cosméticos. "Cada cabelo responde de uma forma. Conhecer os fatores que influenciam esse comportamento ajuda a fazer escolhas mais adequadas para cada necessidade e entender melhor o resultado que pode ser esperado", conclui.

Sobre a ALS Beauty & Personal Care

A ALS Beauty & Personal Care, principal laboratório de estudos clínicos de segurança e eficácia para produtos de beleza e cuidados pessoais, é parte da ALS Global, multinacional australiana com mais de 160 anos de atuação em testes, inspeção e certificação, presente em mais de 70 países. No Brasil, a operação desenvolve soluções científicas e analíticas para a validação de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC), além de medicamentos de venda livre (OTC), atendendo às exigências regulatórias e à crescente demanda por comprovação de eficácia e segurança.

Com 10 laboratórios distribuídos entre São Paulo, Campinas, Paulínia, Manaus e Estados Unidos, a ALS Beauty & Personal Care no Brasil realiza mais de 7 mil estudos por ano e atende cerca de 2 mil empresas em mais de 40 países. Sua atuação combina pesquisa clínica, análises laboratoriais e métodos científicos avançados, conectando tecnologia, inovação e padrões internacionais para apoiar indústrias nacionais e multinacionais no desenvolvimento e validação de seus produtos.